ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PERFIL OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS ATENDIDAS PELO PROJETO CONSULTA PUERPERAL DE ENFERMAGEM

COSTA, Carolina Cravo da[1]
KUHN, Walquiria Mariany[2]
RAVELLI, Ana Paula Xavier[3]
LEMOS, Juliana Dias[4]
OLENIKI, Ana Cláudia da Silva[5]

RESUMO – No período puerperal ou pós-parto, ocorrem diversas mudanças tanto fisicamente como psicologicamente na vida de uma mulher. Em vista disso, foi criado o Projeto de Extensão: Consulta Puerperal de Enfermagem que visa promover educação em saúde às puérperas da rede pública de saúde de Ponta Grossa. O projeto inicia no Hospital Evangélico atendendo o puerpério imediato. São realizadas orientações esclarecendo dúvidas, por meio de palestras educativas com materiais didáticos ilustrativos e oferta de folder. Depois o projeto continua na Unidade de Saúde Central, onde a mãe leva o bebê para tomar a vacina BCG e então é atendida por meio da consulta puerperal de enfermagem. Metodologia: pesquisa quantitativa utilizando entrevista estruturada e análise por percentuais. O estudo aconteceu no período de março a dezembro de 2008, no Hospital Evangélico de Ponta Grossa e participaram 180 puérperas. Resultados: quanto à condição materna, foram 42,7% primiparas, ou seja, primeiro parto e 57,3% de multíparas, sendo que, quanto ao número de gestações, de 1 a 3, 83,3%; de 4 a 6, 15,6%; e ≥ 7 gestações, 1,1%. Quanto ao número de partos, primeiro parto 23,9%; de 1 a 3 partos,63,3%; de 4 a 6, 11,7 e ≥ 7 partos 1,1% Já quanto aos casos de abortos, nenhum caso,88,9%; 1 caso, 9,5%; 2 casos, 1,6%. Os dados a seguir referem-se as puérperas multíparas, no qual fizeram pré-natal na gestação anterior. Quanto ao item peso da gestante no pré-natal anterior, de 5-10Kg, 23,3%; de 11-15Kg, 54,3%; >15Kg 11,7% e não informado,10,7%.No item orientação no pré-natal,72,8% receberam orientação;23,3% não receberam e 3,9% não informaram; e quanto a consulta pré-natal, fizeram <6 consultas,5,9%; ≥6 consultas,91,2% e não informado 2,9%. Já no item aleitamento materno, 95,1% ofereceu leite materno a seu bebê e 4,9% não ofereceu e já quanto ao tempo amamentação, a oferta de <6meses 19,4%; ≥6meses 77,7% e não informado: 2,9%. As mães que prepararam as mamas para o aleitamento, 68,9% prepararam e não prepararam 30,1. Esses dados coletados de mulheres multíparas, são de grande importância para a avaliação do conhecimento dessas mães em relação a gestação atual, o que nos permite oferecer orientações específicas para cada mulher, de acordo com seu conhecimento, história de vida e suas complicações na gestação atual.

PALAVRAS CHAVE – Período pós-parto; Enfermagem; Educação em Saúde.

Introdução

O Projeto de Pesquisa e Extensão: Consulta Puerperal de Enfermagem, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa tem como objetivo abordar assuntos pós-parto, como orientar quanto a importância da amamentação e como não é necessário outra alimentação para o bebê até pelo

[1] Acadêmica do 4°ano do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UEPG. Participante do Projeto Consulta Puerperal de Enfermagem.
[2] Acadêmica do 4°ano do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UEPG. Participante do Projeto Consulta Puerperal de Enfermagem.
[3] Doutoranda PEN-UFSC. Professora Assistente na Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG, Coordenadora do Projeto Extensão Consulta Puerperal de Enfermagem.Membro grupo pesquisa Giate/UFSC.
[4] Doutoranda UFTM. Professora Assistente na Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG, Supervisora Projeto Extensão Consulta Puerperal de Enfermagem.
[5] Enfermeira Especialista em Obstetrícia. Supervisora do Projeto Consulta Puerperal de Enfermagem.

menos 6 meses de vida, avaliar a cicatrização das cesáreas e episiorrafias, verificar como está a involução uterina, se o sangramento esta normal, se está tendo algum problema para amamantar. Alem disso o projeto tem parceria com os alunos de psicologia da Faculdade Sant´ana, que trabalham a parte psicológica das mulheres.

Cada gestação da mulher é única e diferente, sendo assim, as dúvidas e os medos ocorrem até mesmo naquelas já experientes. O Projeto CPE, atende individualmente a mulher, inclusive as múltiparas que já possuem um conhecimento prévio, para orientá-la e auxiliá-la em todas suas queixas e dúvidas.

Objetivos

Este trabalho tem por objetivo obter os índices estatísticos das condições maternas das mulheres atendidas no Hospital Evangélico de Ponta Grossa, de março à dezembro de 2008, enfocando nos dados das gestações anteriores das multíparas atendidas.

Metodologia

A metodologia utilizada foi de pesquisa quantitativa utilizando entrevista estruturada e análise por percentuais. O estudo aconteceu no período de janeiro a dezembro de 2008 e participaram 180 puérperas.

Resultados

Foram atendidas 180 mulheres do puerpério imediato, as quais participaram de um questionamento, após terem assinado o termo de consentimento e foi realizado o exame físico de enfermagem em cada uma delas.

Para a formulação deste trabalho utilizou-se dos questionários aplicados, tendo os seguintes resultados: condição materna - primípara: 42,7%; multípara: 57,3%; gravidez anterior - 1-3: 83,3%; 4-6: 15,6%; ≥7: 1,1%; partos - 0: 23,9%; 1-3: 63,3%; 4-6: 11,7; ≥7: 1,1%; abortos – 0: 88,9%; 1: 9,5%; 2: 1,6%; cesarianas – 0: 65%; 1: 27,3%; 2: 4,4%; ≥3: 3,3%; peso gestação anterior – 5-10: 23,3%; 11-15: 54,3%; >15: 11,7%; não informado: 10,7%; orientações no pré-natal anterior – sim: 72,8%; não: 23,3%; não informado: 3,9%; consulta pré-natal anterior – <6: 5,9%; ≥6: 91,2%; não informado: 2,9%; aleitamento materno anterior – sim: 95,1%; não: 4,9%; tempo AM anterior - <6m: 19,4%; ≥6m: 77,7%; não informado: 2,9%; preparo mamas anterior – sim: 68,9%; não: 30,1; não informado: 1.

Conclusões

Percebeu-se que das mulheres atendidas no Hospital Evangélico de Ponta Grossa no ano de 2008, mais da metade eram multíparas, ou seja, já estavam na segunda ou mais gestação e, pelos resultados, a maioria delas tinham conhecimento sobre a importância do pré-natal, do aleitamento materno e do preparo das mamas. Porém, mesmo que pelos dados elas tenham conhecimento e informações, é importante ressaltar que também surgem dúvidas, pois cada gestação e puerpério ocorre de uma maneira diferente. Percebe-se aí a importancia do Projeto de Consulta Puerperal de Enfermagem, o qual esclarece todas as dúvidas das puérperas, orienta-as quanto os cuidados com o bebê e consigo mesma, além de esclarecer sobre alguns mitos culturais que são passados de mãe para a filha.

Referencias

Questionários aplicados à mulheres participantes do Projeto Consulta Puerperal de Enfermagem, no período de março à dezembro de 2008, no Hospital Evangélico de Ponta Grossa.

Ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do autor conforme ABNT (NBR 6023/2002). Obs. A exatidão das referências é de responsabilidade do(s) autor(es).

SOBRENOME, Nome. **Nome da referencia**. Edição. Cidade : Editora, ANO.

SOBRENOME, Nome. **Nome da referencia**. Edição. Cidade : Editora, ANO.

SOBRENOME, Nome. **Nome da referencia**. Edição. Cidade : Editora, ANO.

SOBRENOME, Nome. **Nome da referencia**. Edição. Cidade : Editora, ANO.

SOBRENOME, Nome. **Nome da referencia**. Edição. Cidade : Editora, ANO.